



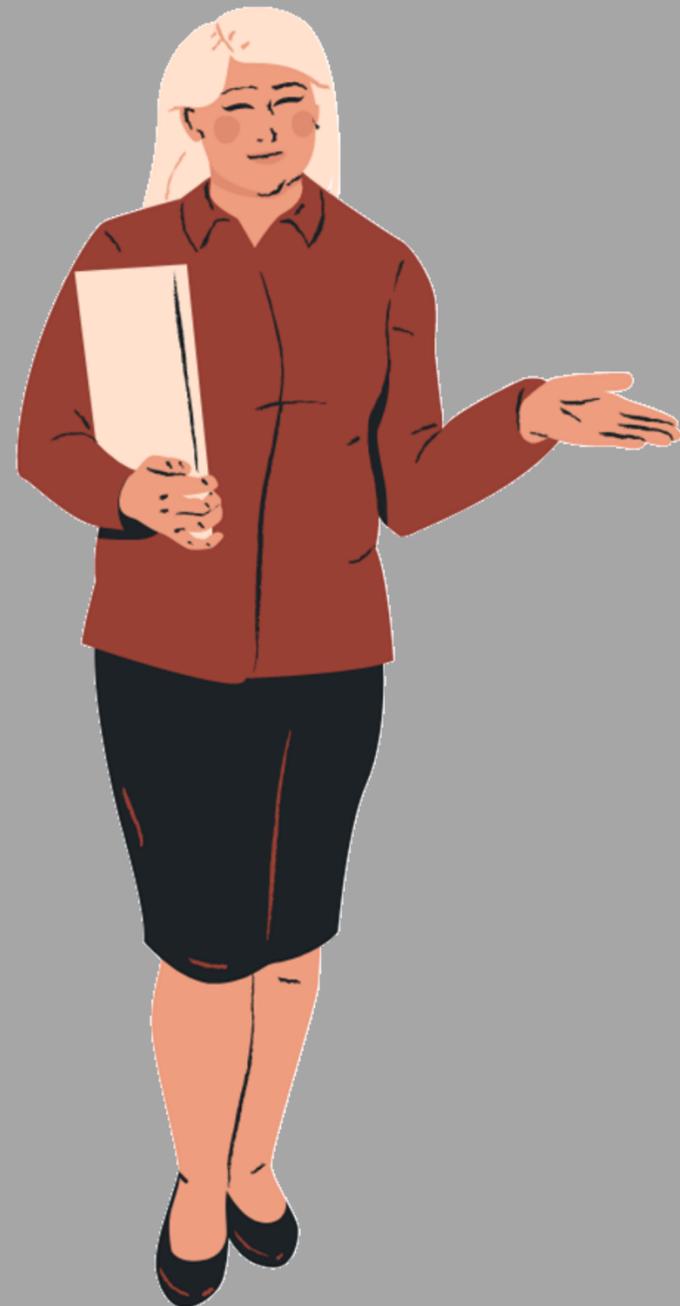
PeNSE - 2019

Bebidas alcoólicas

Escolares de 13 a 17 anos de idade

Fonte: IBGE

Fevereiro de 2022



Apresentação

Esta publicação apresenta os resultados da quarta edição da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar - PeNSE, realizada em 2019, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, em parceria com o Ministério da Saúde e com o apoio do Ministério da Educação.

A PeNSE fornece informações para o sistema de vigilância de fatores de risco e proteção para a saúde dos escolares, do Ministério da Saúde, com dados atualizados sobre a prevalência e a distribuição desses fatores no público-alvo.

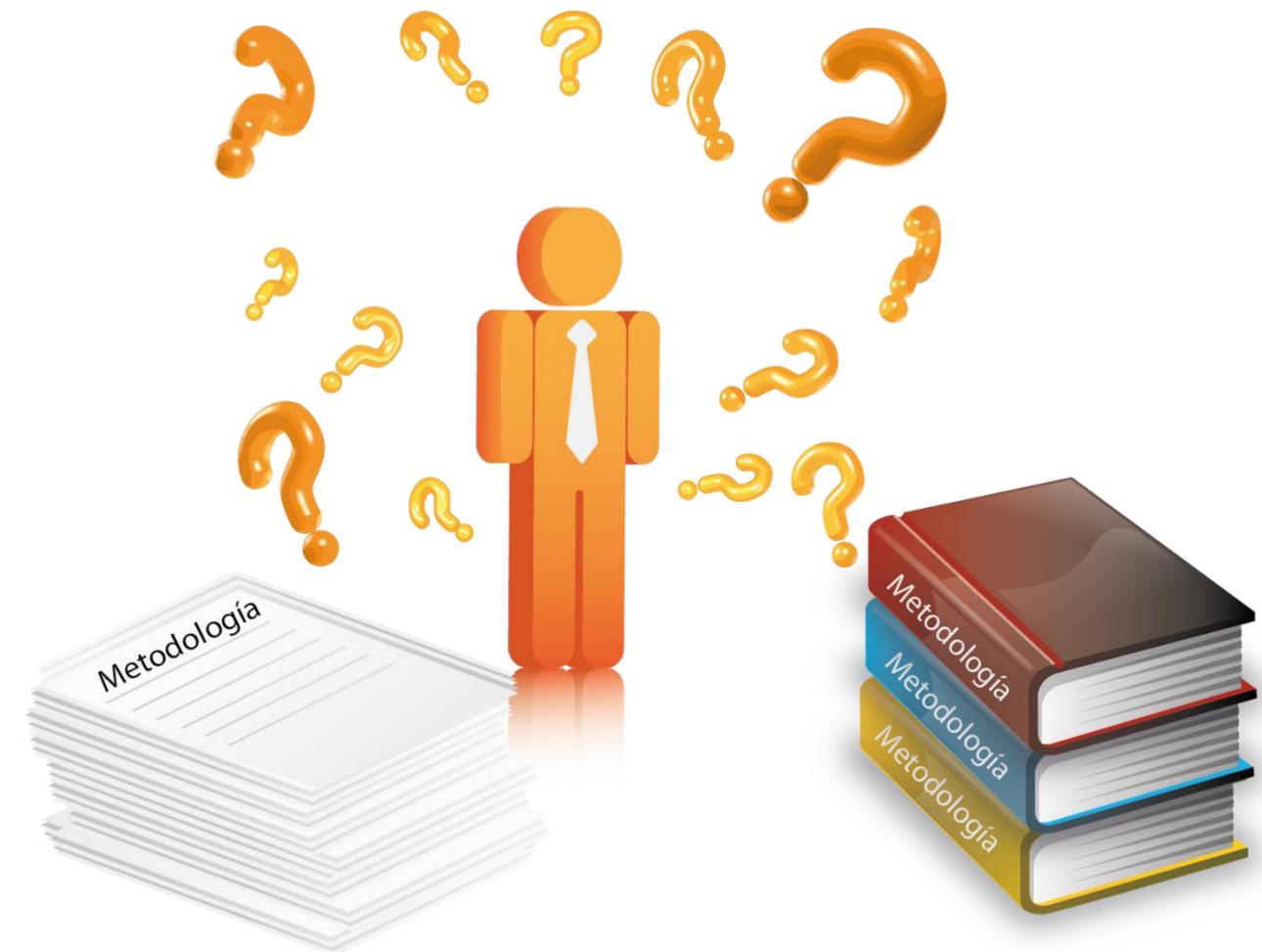
O Observatório de Sergipe apresenta o sexto de uma série de volumes, que analisam detalhadamente essa pesquisa, que acreditamos ser uma fonte impar de informações sobre diversas dimensões que permeiam a vida dos adolescentes – como relação familiar, escola, sexualidade, violência, uso de drogas, dentre outros temas.

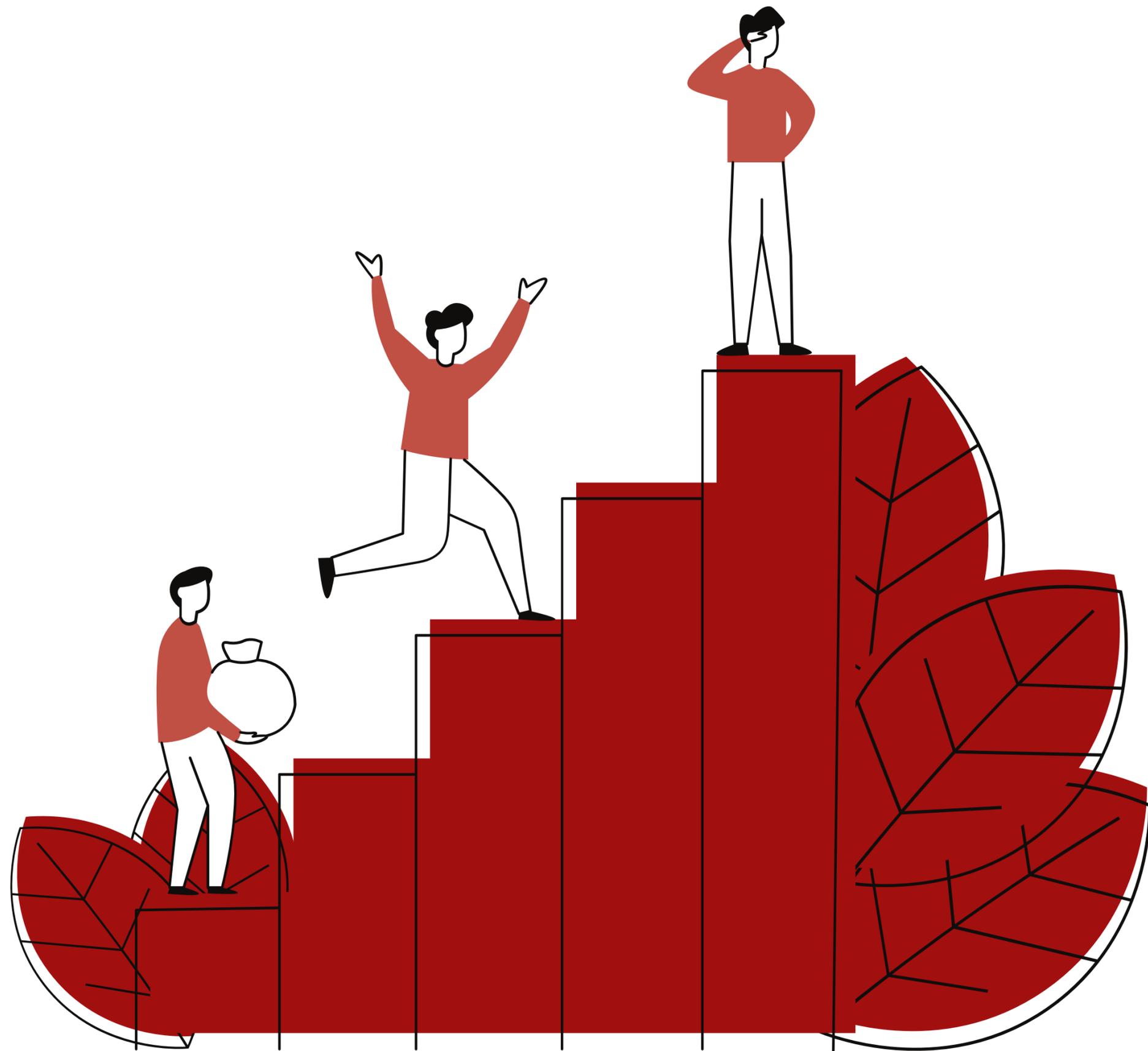
Esperamos que esse trabalho ajude a comunidade escolar, sobretudo os jovens e suas famílias, a se conhecer melhor e ter mais um instrumental para debater e planejar suas vidas e políticas públicas.

Metodologia

Em 2019, a PeNSE utilizou dois instrumentos de coleta, para registro de dados dos escolares das turmas selecionadas e das características das escolas por eles frequentadas. A coleta foi realizada com o Dispositivo Móvel de Coleta - DMC, que corresponde a um smartphone onde são inseridos os questionários estruturados. O Questionário do Aluno foi preenchido pelos escolares da turma selecionada e o Questionário do Ambiente Escolar foi preenchido pelo(a) diretor ou responsável da escola selecionada.

Em Sergipe, inicialmente foram selecionadas 193 escolas e 7.327 alunos entre 13 e 17 anos de idade matriculados e com frequência regular em escolas públicas e privadas, conforme o cadastro das escolas no Censo Escolar 2017. Desse total de escolas selecionadas para a amostra, sete não foram pesquisadas ou não puderam ter suas informações utilizadas por diversos motivos, tais como: escola desativada ou impedida, escola sem turmas elegíveis e perda de informações. No dia da aplicação dos questionários, 7.268 foram respondidos, mas somente 6.388 validados.





Resultados

Uso de bebida alcohólica

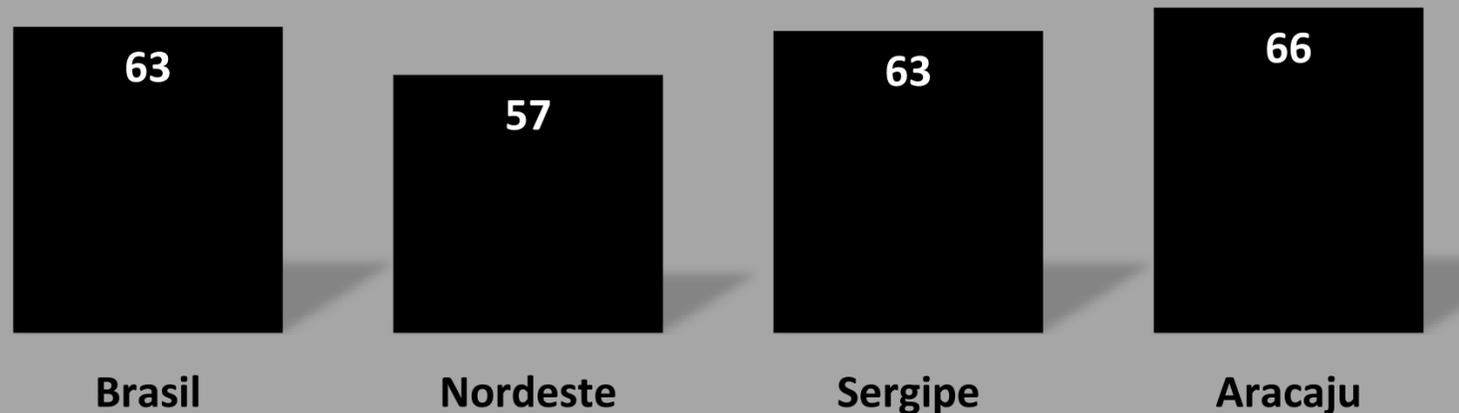


QUANTOS ESCOLARES JÁ EXPERIMENTARAM BEBIDA ALCOÓLICA?

63% dos escolares de 13 a 17 anos já experimentaram bebida alcoólica. Percentual igual à média nacional e superior a do Nordeste. Esse percentual foi maior entre mulheres (67%) do que entre os homens (58%). Em relação à dependência administrativa, quase não houve diferença entre os seus estudantes, sendo o índice de 63% na pública e 64% na particular. **Sergipe se destaca com o maior percentual de estudantes que já experimentaram bebida alcoólica no Nordeste.**



Percentual de escolares de 13 a 17 anos que experimentaram bebida alcoólica alguma vez



12º > do BR

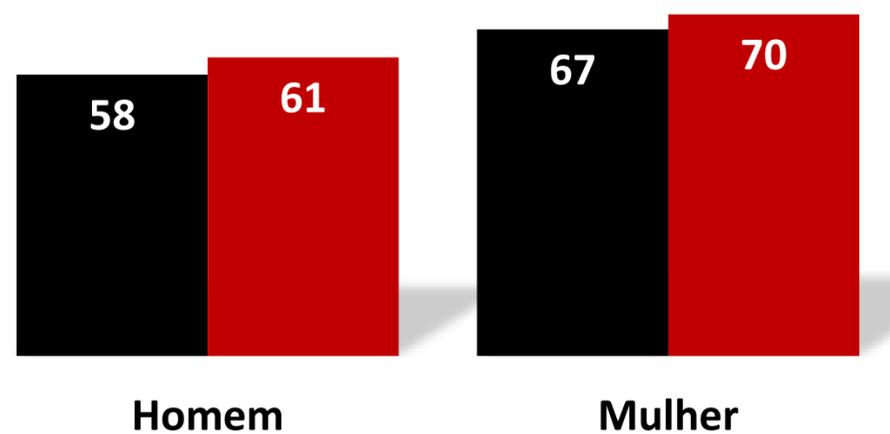
1º > do NE

11º > entre as Capitais BR

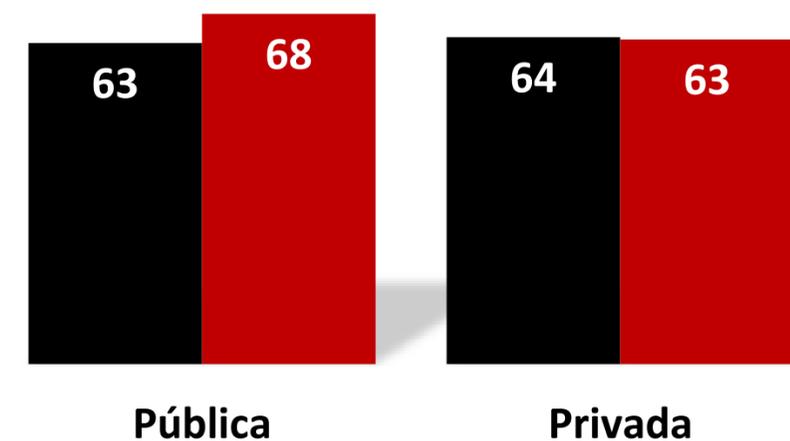
2º > entre as Capitais NE



■ Sergipe ■ Aracaju



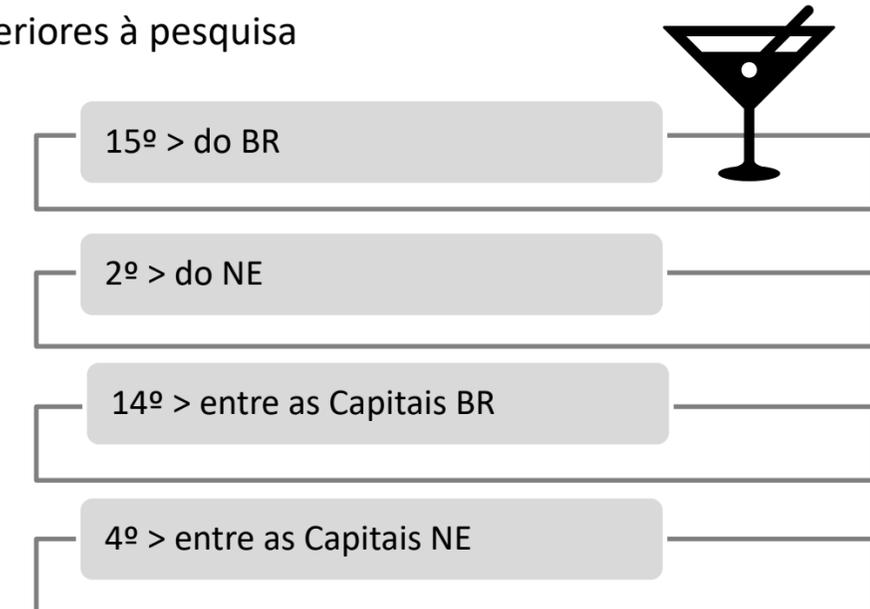
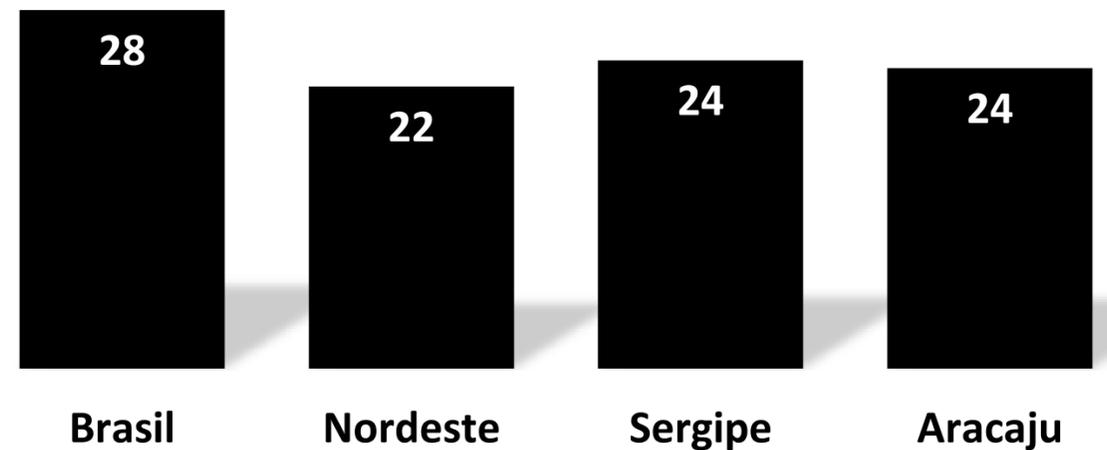
■ Sergipe ■ Aracaju



QUANTOS ALUNOS CONSUMIRAM RECENTEMENTE BEBIDAS?

24% dos alunos sergipanos haviam bebido ao menos uma dose nos últimos 30 dias antes da pesquisa. No Brasil esse percentual foi de 28% e no Nordeste, 22%. As meninas referiram um maior percentual (26%) que os meninos (22%).

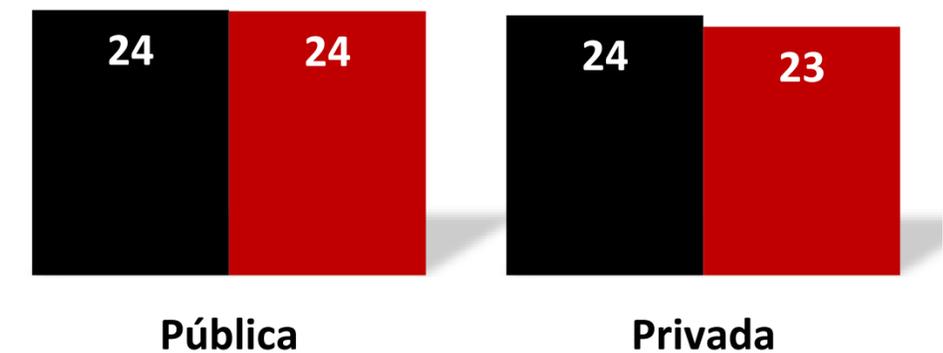
Percentual de escolares de 13 a 17 anos que consumiram bebidas alcoólicas pelo menos um dia nos 30 dias anteriores à pesquisa



■ Sergipe ■ Aracaju



■ Sergipe ■ Aracaju



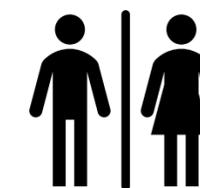
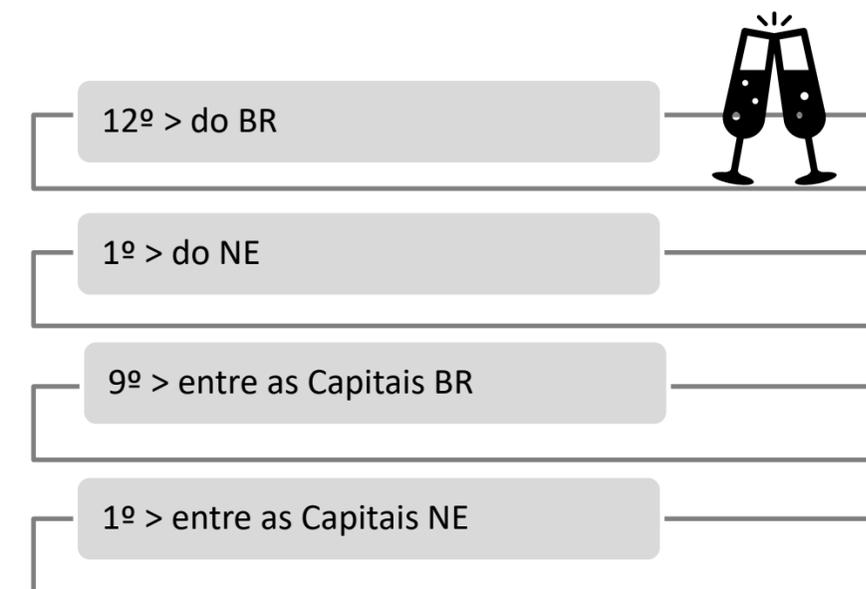
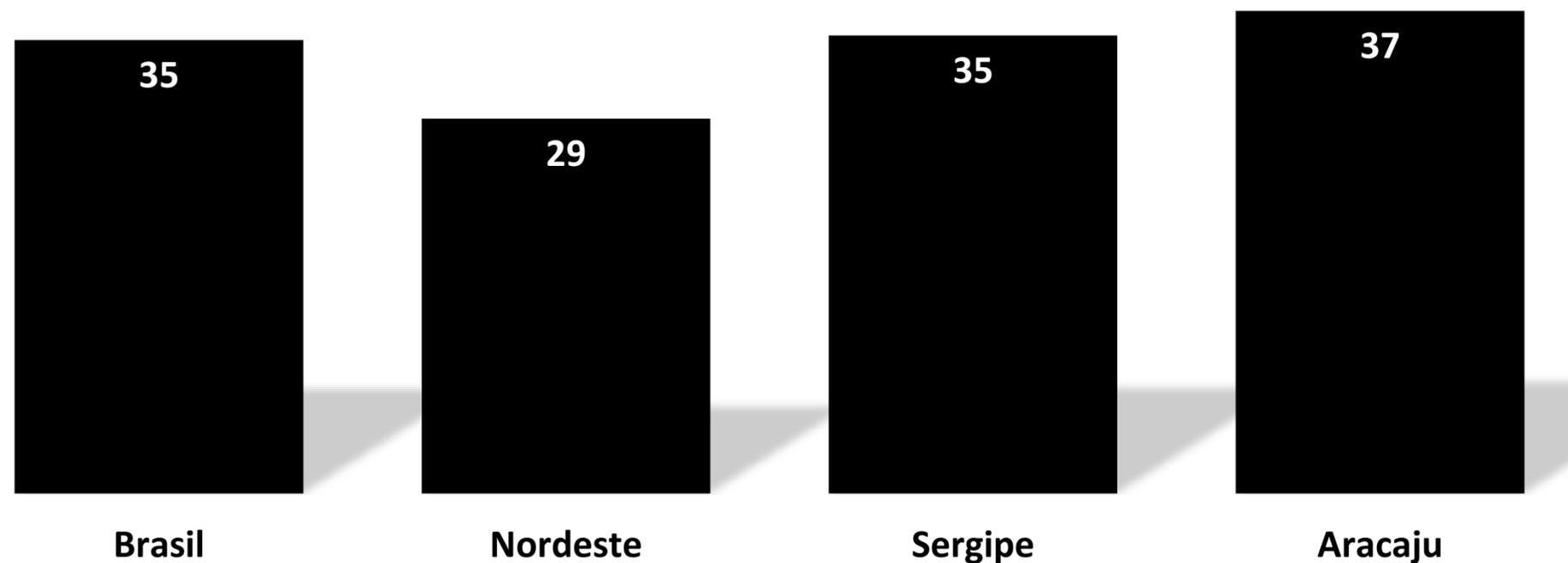


Exposição precoce ao álcool

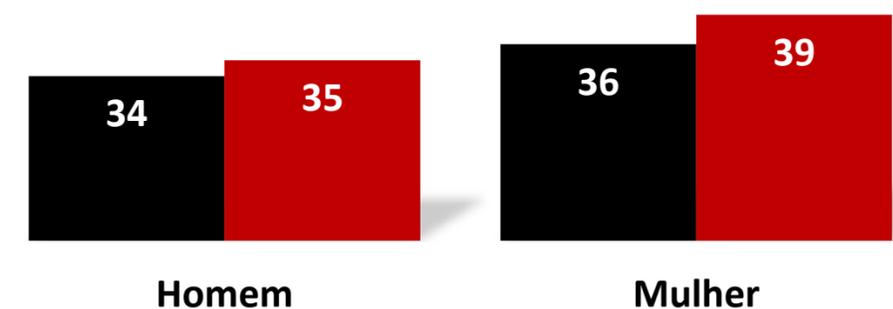
QUANTOS ALUNOS INICIARAM O CONSUMO DE ÁLCOOL PRECOCEMENTE?

35% dos escolares sergipanos de 13 a 17 anos haviam tomado a primeira dose de bebida alcoólica com 13 anos ou menos. Sendo que as meninas são as mais expostas ao álcool precocemente, 36%, contra 34% dos meninos. Esse percentual foi maior entre os estudantes de escolas da rede privada (38%) do que entre os da rede pública (34%). **Entre os estados do Nordeste, Sergipe também se destaca com o consumo precoce de álcool entre os adolescentes.**

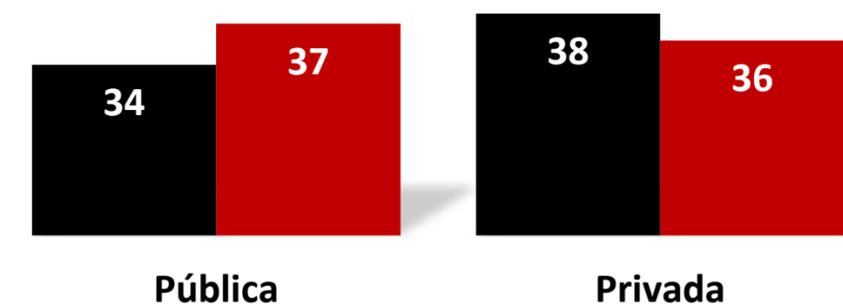
Percentual de escolares de 13 a 17 anos que tomaram a primeira dose de bebida alcoólica com 13 anos ou menos

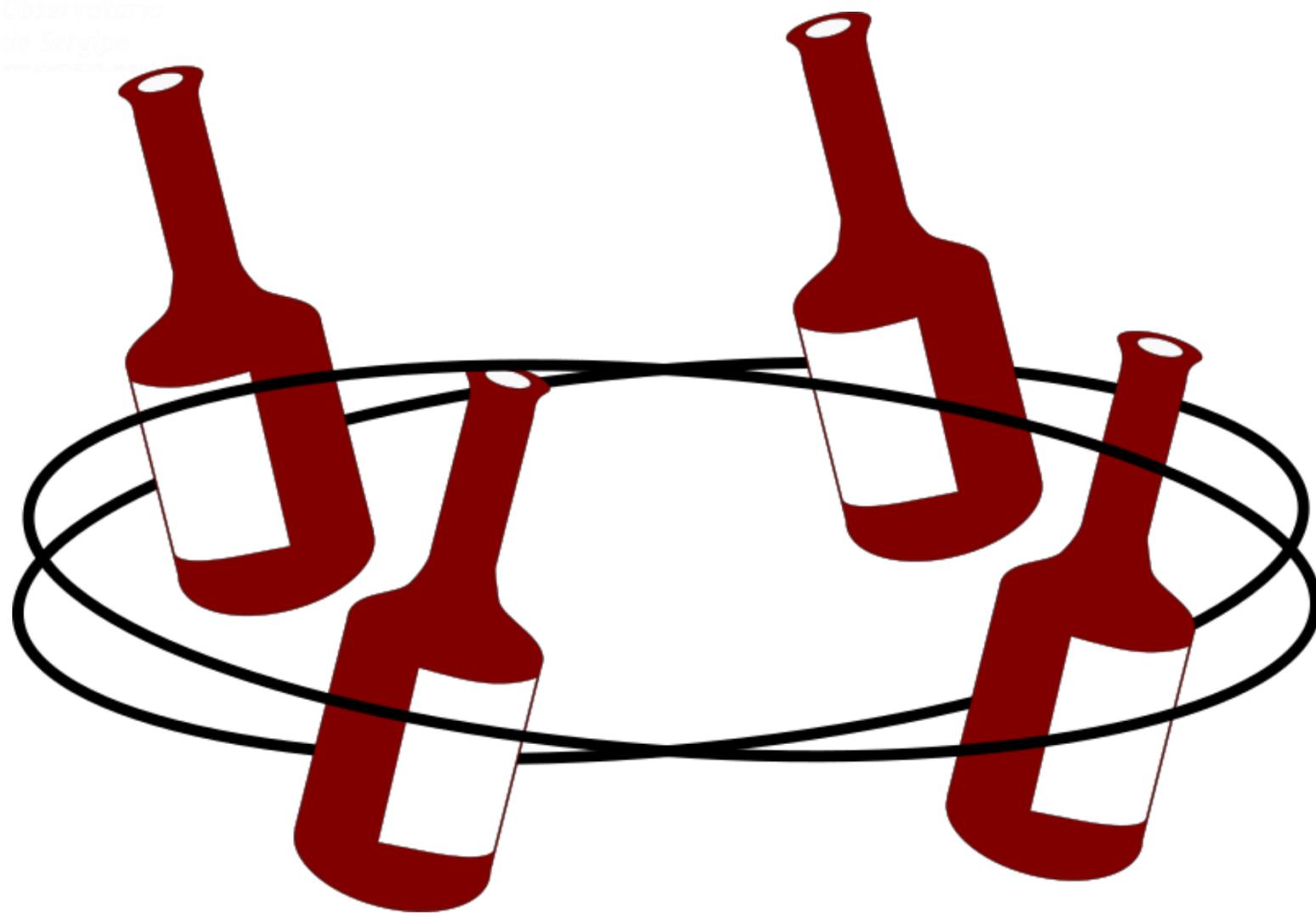


■ Sergipe ■ Aracaju



■ Sergipe ■ Aracaju



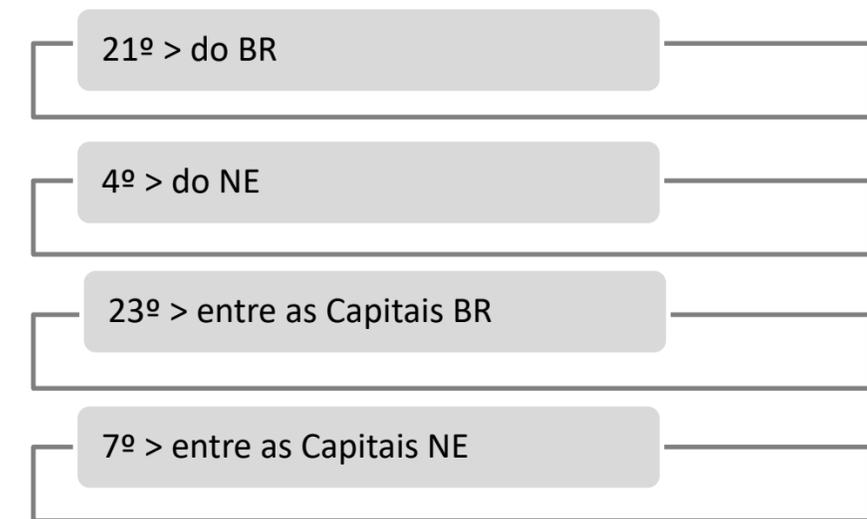
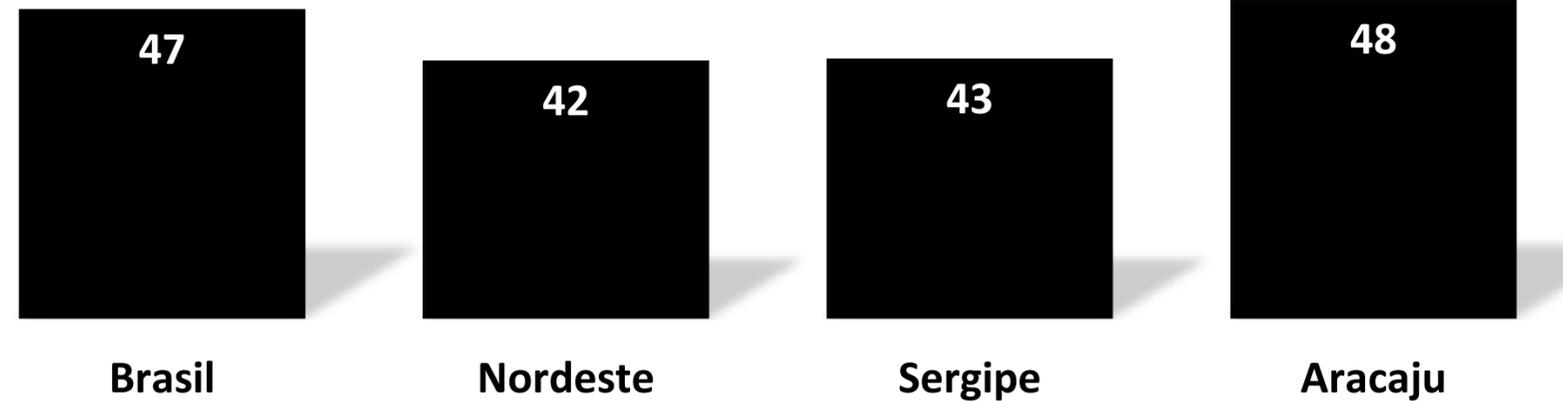


Embriaguez

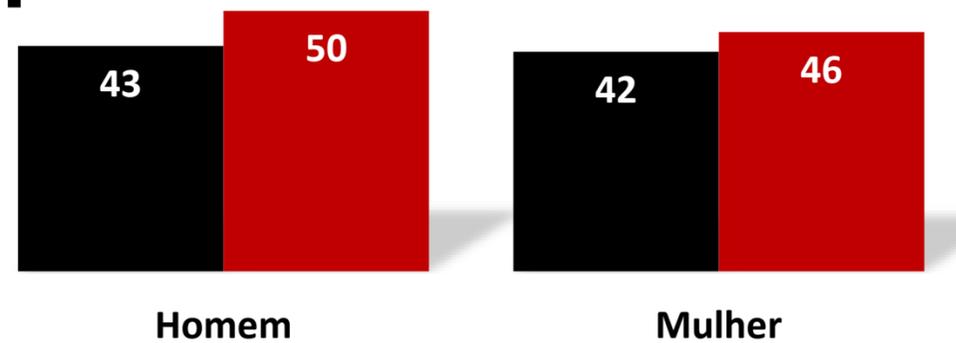
QUANTOS ALUNOS TIVERAM EPISÓDIOS DE EMBRIAGUEZ?

43% dos estudantes disseram ter tido episódios de embriaguez. Esse percentual foi ligeiramente maior entre os estudantes de escolas da rede pública (44%) do que entre os da rede privada (37%).

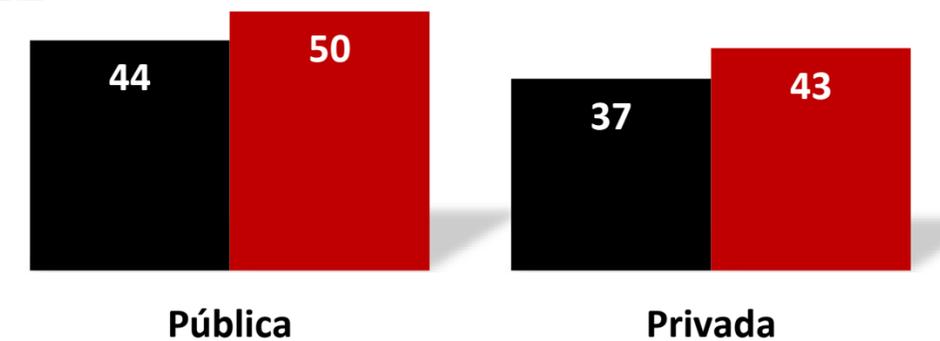
Percentual de escolares de 13 a 17 anos que sofreram algum episódio de embriaguez na vida



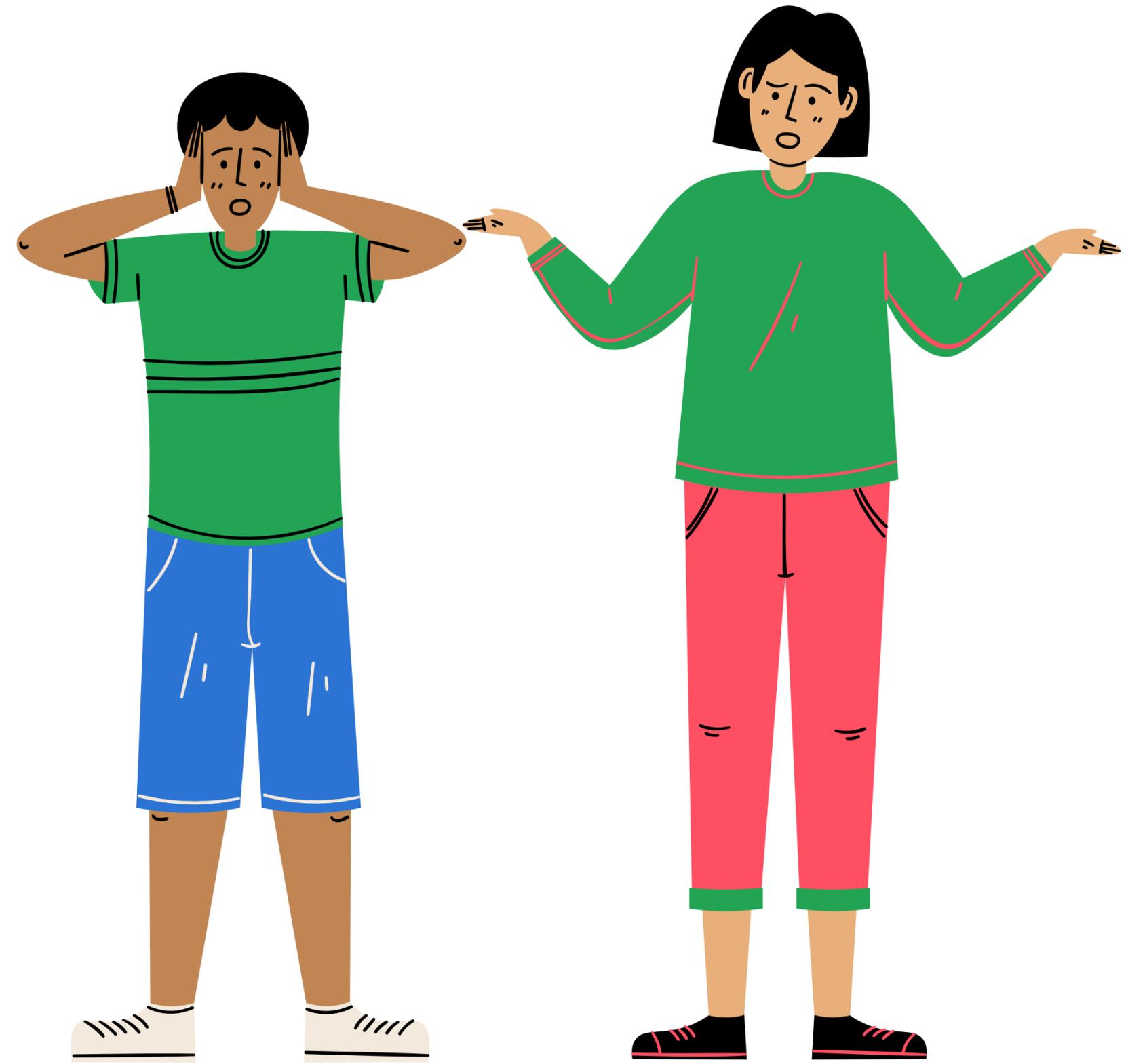
■ Sergipe ■ Aracaju



■ Sergipe ■ Aracaju



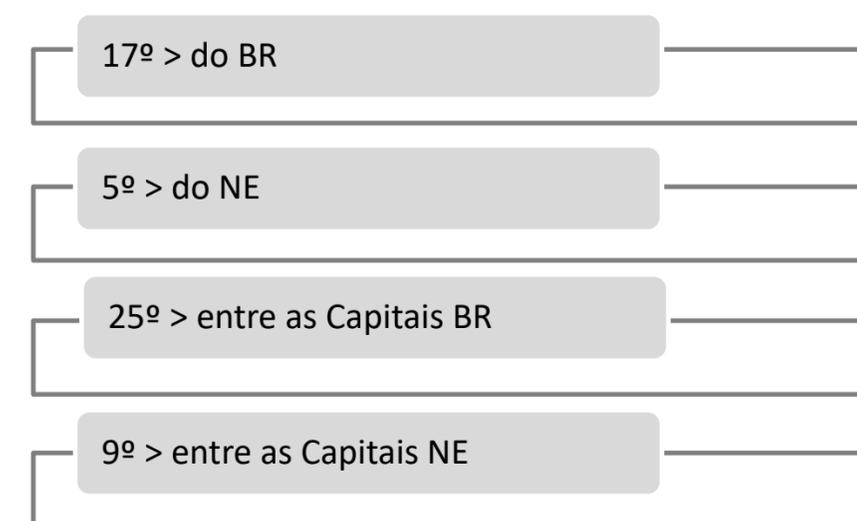
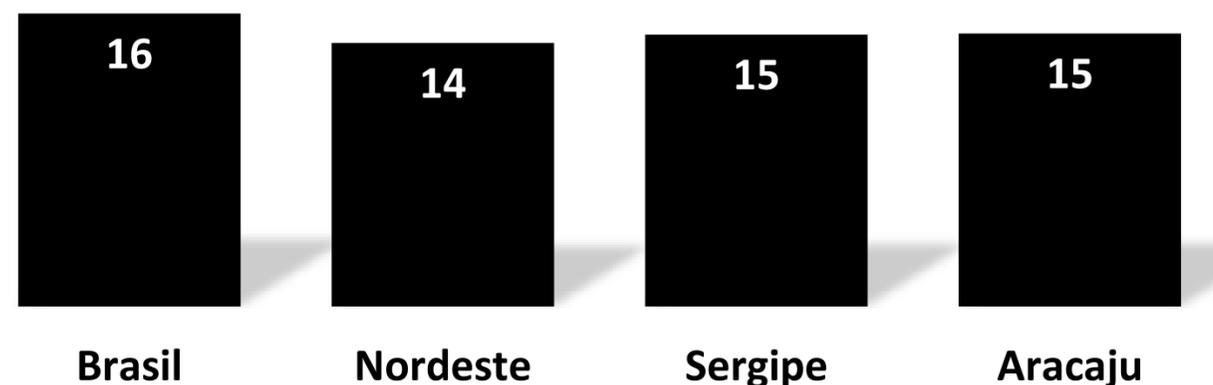
Problemas por causa da bebida



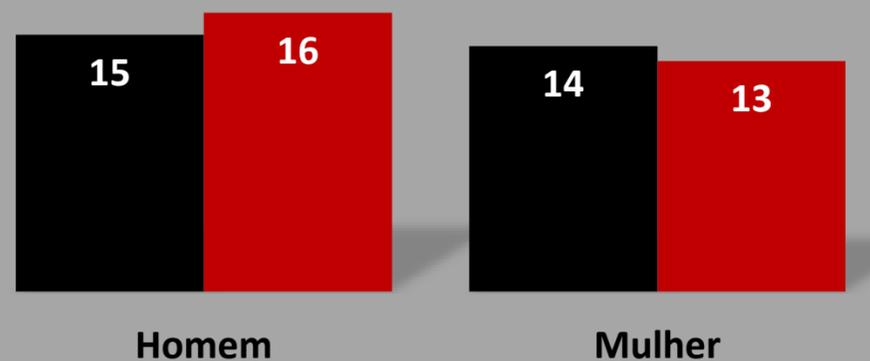
QUANTOS ALUNOS TIVERAM PROBLEMAS POR CAUSA DA BEBIDA?

15% tiveram problemas com família ou amigos, perderam aulas ou brigaram, uma ou mais vezes, porque tinham bebido. Resultado inferior ao Brasil (16%) e superior ao Nordeste (14%). Esse percentual foi ligeiramente maior entre os meninos (15%) do que entre as meninas (14%) e entre os escolares das escolas privadas (15%) em relação aos das escolas públicas (14%).

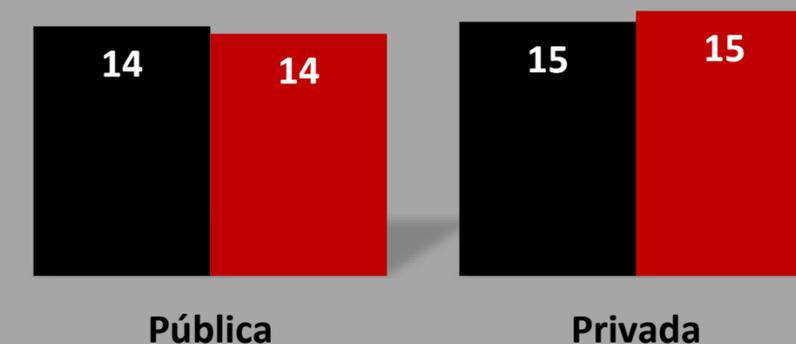
Percentual de escolares de 13 a 17 anos que tiveram problemas com família ou amigos, perderam aulas ou brigaram, uma ou mais vezes, porque tinham bebido



■ Sergipe ■ Aracaju



■ Sergipe ■ Aracaju



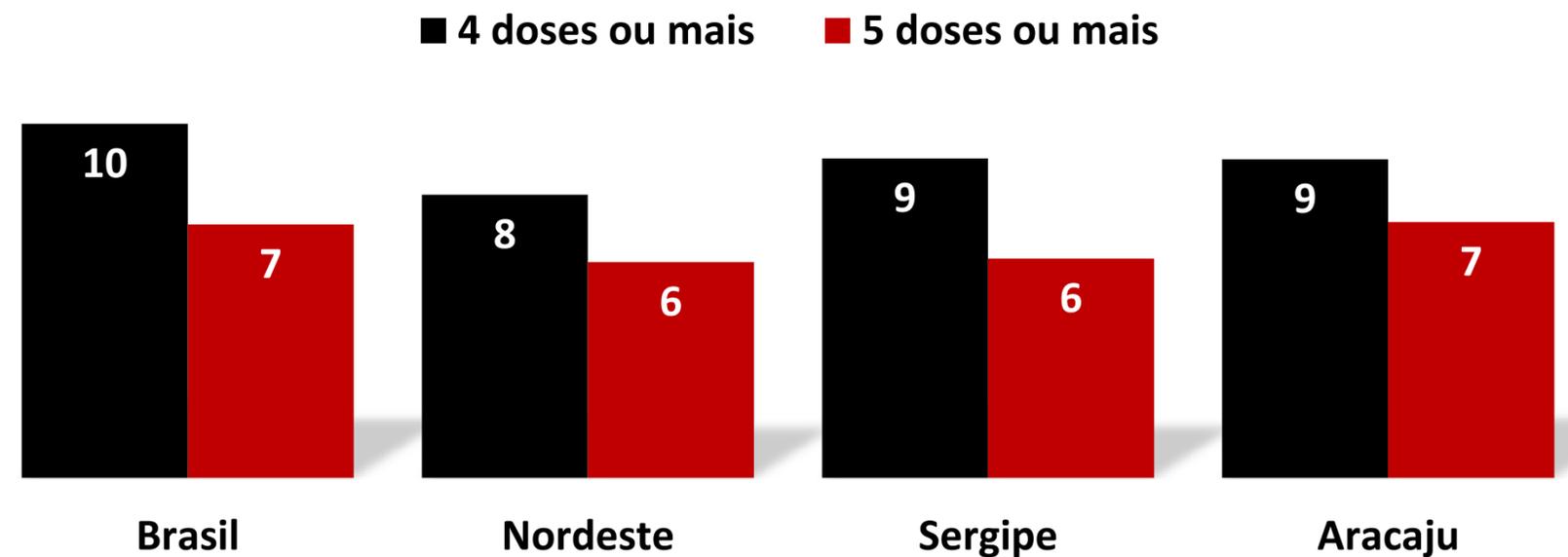


QUANTIDADE CONSUMIDA

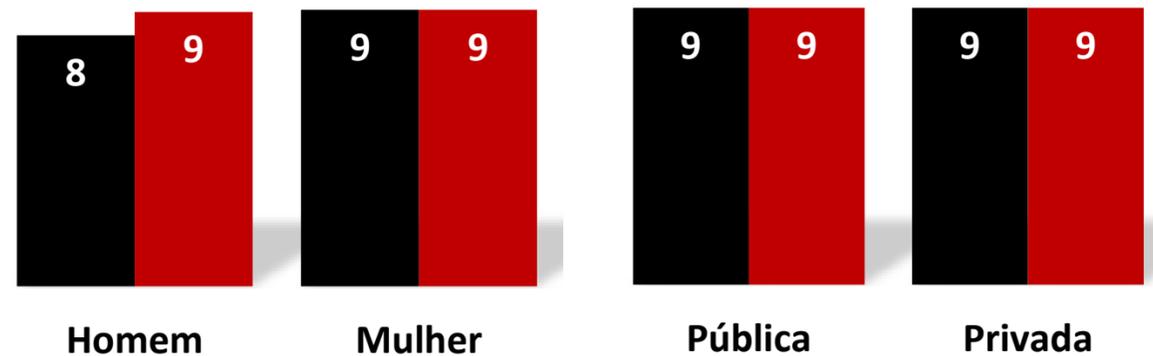
QUANTOS ESCOLARES TÊM CONSUMO ABUSIVO DE ÁLCOOL?

A PeNSE 2019 avaliou o consumo abusivo de álcool através do levantamento de quantos copos ou doses de bebida alcoólica o adolescente tomou em um dia nos 30 dias anteriores à pesquisa. Foram 9% dos escolares de 13 a 17 anos que relataram ter consumido 4 ou mais doses de bebida alcoólica em um mesmo dia e 6% , 5 doses ou mais.

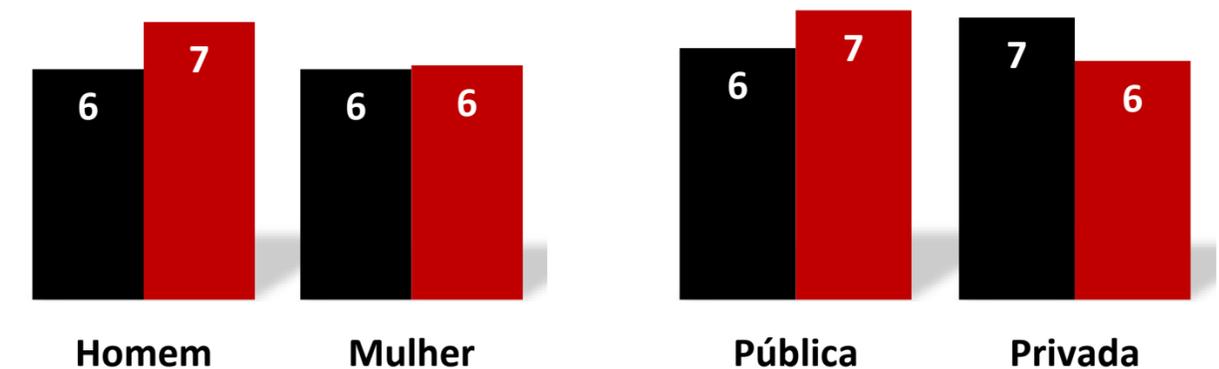
Percentual de escolares de 13 a 17 anos que consumiram bebida alcoólica em um dia nos 30 dias anteriores à pesquisa, por quantidade copos ou doses consumidas



QUATRO DOSES OU MAIS



CINCO DOSES OU MAIS

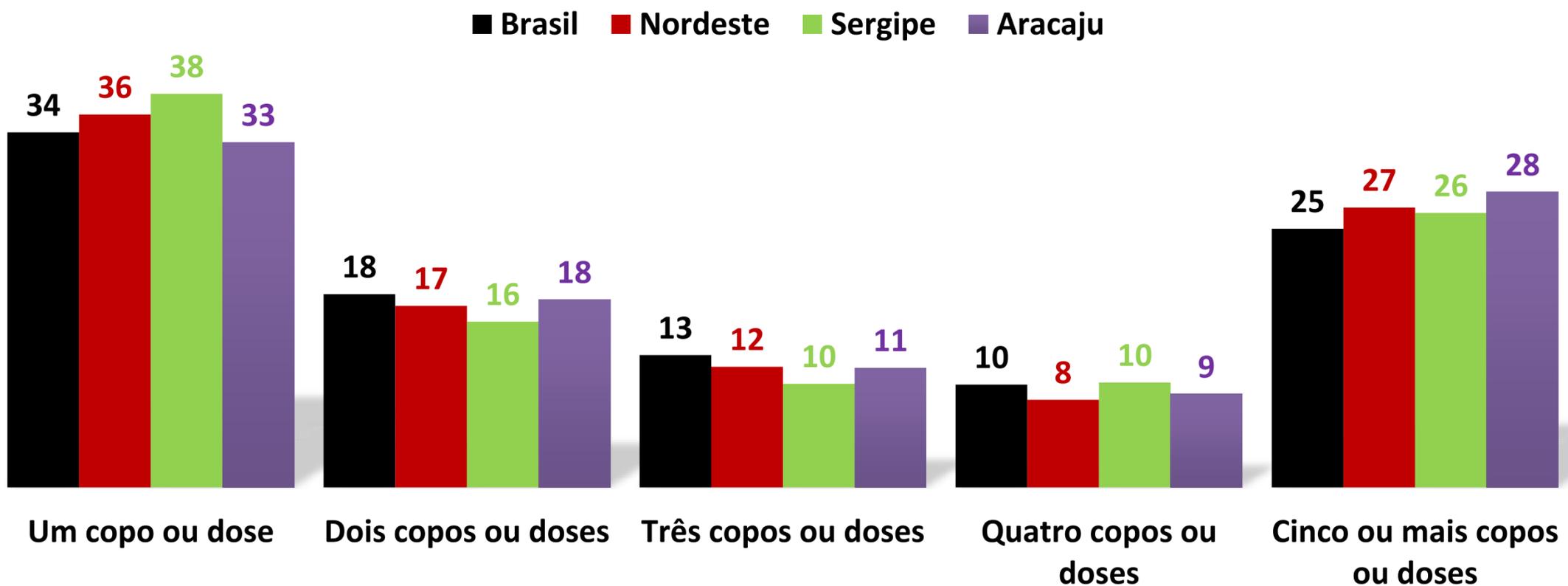


QUAL A QUANTIDADE DE BEBIDAS ALCOÓLICAS CONSUMIDAS EM UM DIA ENTRE OS ESCOLARES QUE CONSUMIRAM ÁLCOOL ALGUMA VEZ RECENTIMENTE?

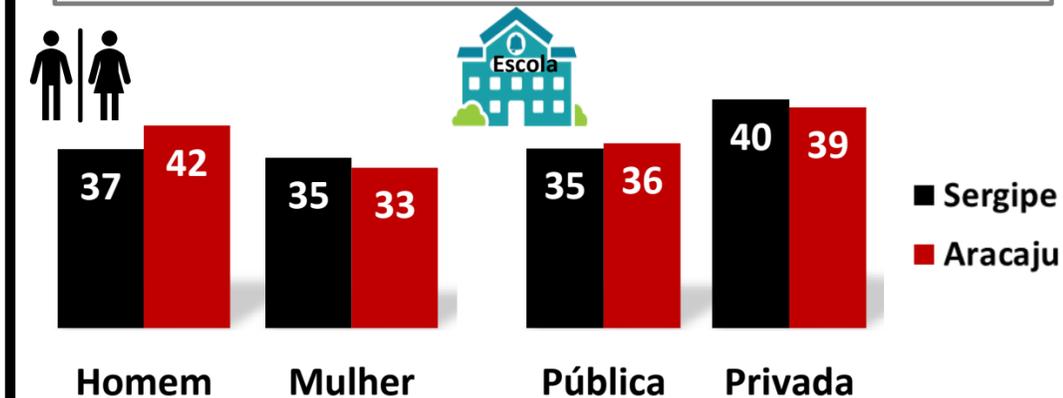
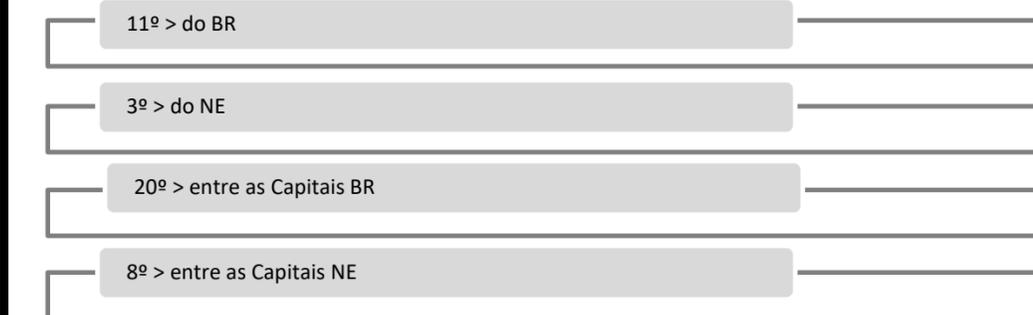
Entre os adolescentes sergipanos de 13 a 17 anos que consumiram álcool alguma vez nos 30 dias anteriores à pesquisa, 36% relataram ter consumido quatro ou mais copos ou doses em um mesmo dia, sendo de 37% para os homens e de 35% para as mulheres. Para os escolares da rede pública esse valor foi inferior (35%) que o dos escolares da rede privada (40%).

Ao se analisar o consumo de cinco ou mais dose, para os meninos esse percentual foi de 30%, superior ao valor referido pelas meninas (24%). Para os escolares da privada, esse valor também foi maior (28%) que o dos escolares da rede pública (26%).

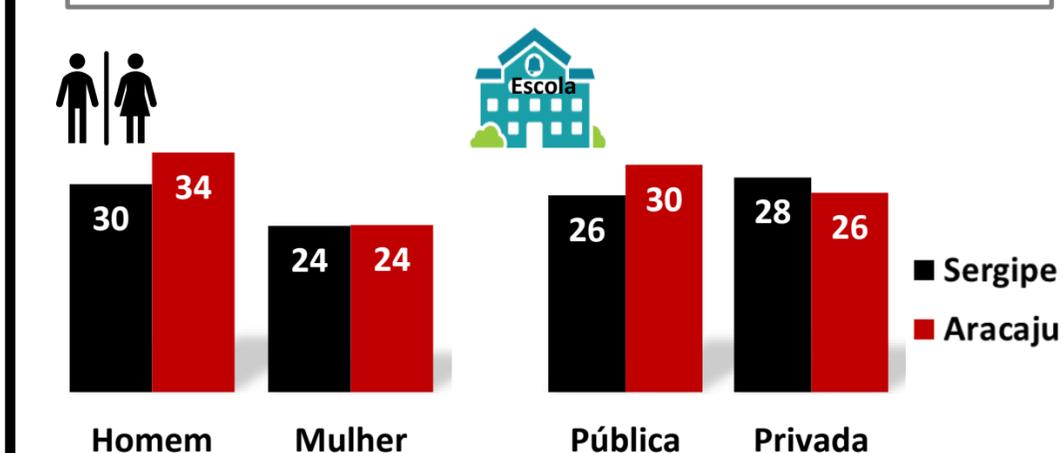
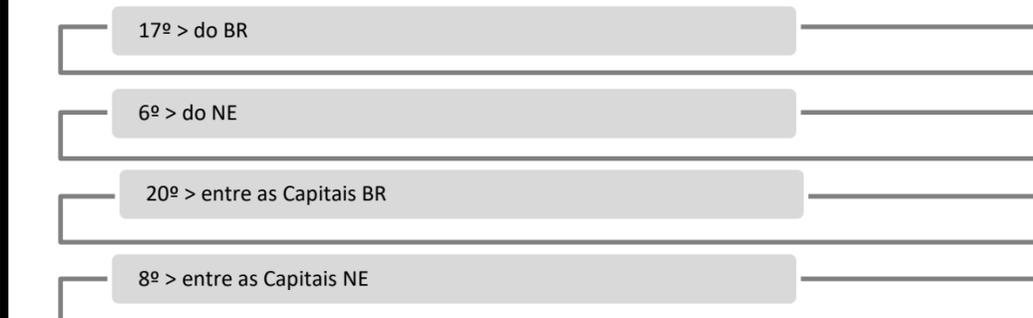
Percentual de escolares de 13 a 17 anos que consumiram bebidas alcoólicas pelo menos um dia nos 30 dias anteriores à pesquisa, por quantidade copos ou doses consumidas em um dia



QUATRO DOSES OU MAIS



CINCO DOSES OU MAIS





Como conseguiu a bebida alcoólica?

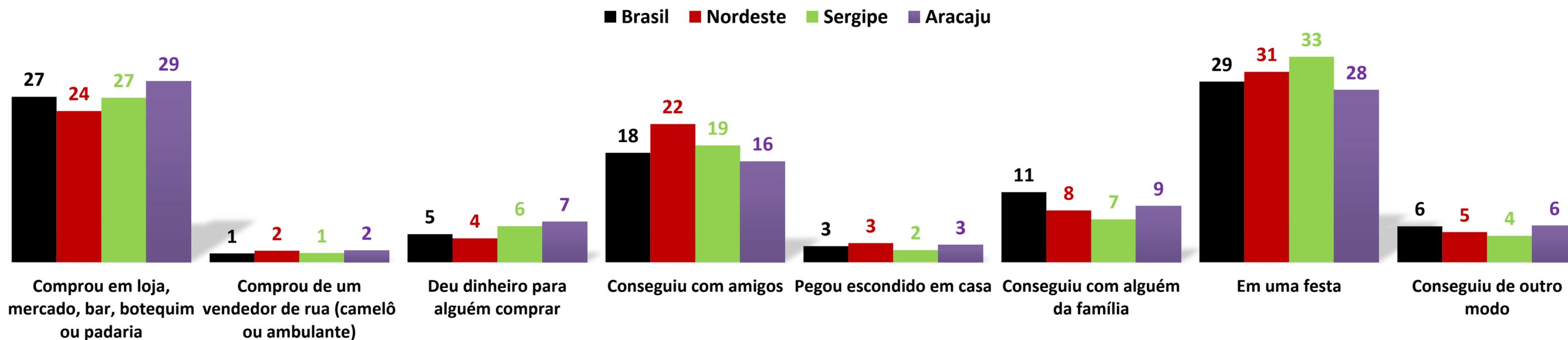
QUAL O MODO MAIS FREQUENTE DE COMO CONSEGUIU A BEBIDA?

Entre os escolares sergipanos de 13 a 17 anos que consumiram bebidas alcoólicas pelo menos um dia nos 30 dias anteriores à pesquisa, o modo mais frequente de como conseguiram a bebida foi em uma festa (33%), seguido pela compra no mercado (na loja, mercado, bar, botequim ou padaria) que foi de 27%, com amigos (19%) e em casa, com alguém da família (7%).

Comprou em loja, mercado, bar, botequim ou padaria



Percentual de escolares de 13 a 17 anos que consumiram bebidas alcoólicas pelo menos um dia nos 30 dias anteriores à pesquisa, por modo mais frequente de como conseguiu a bebida



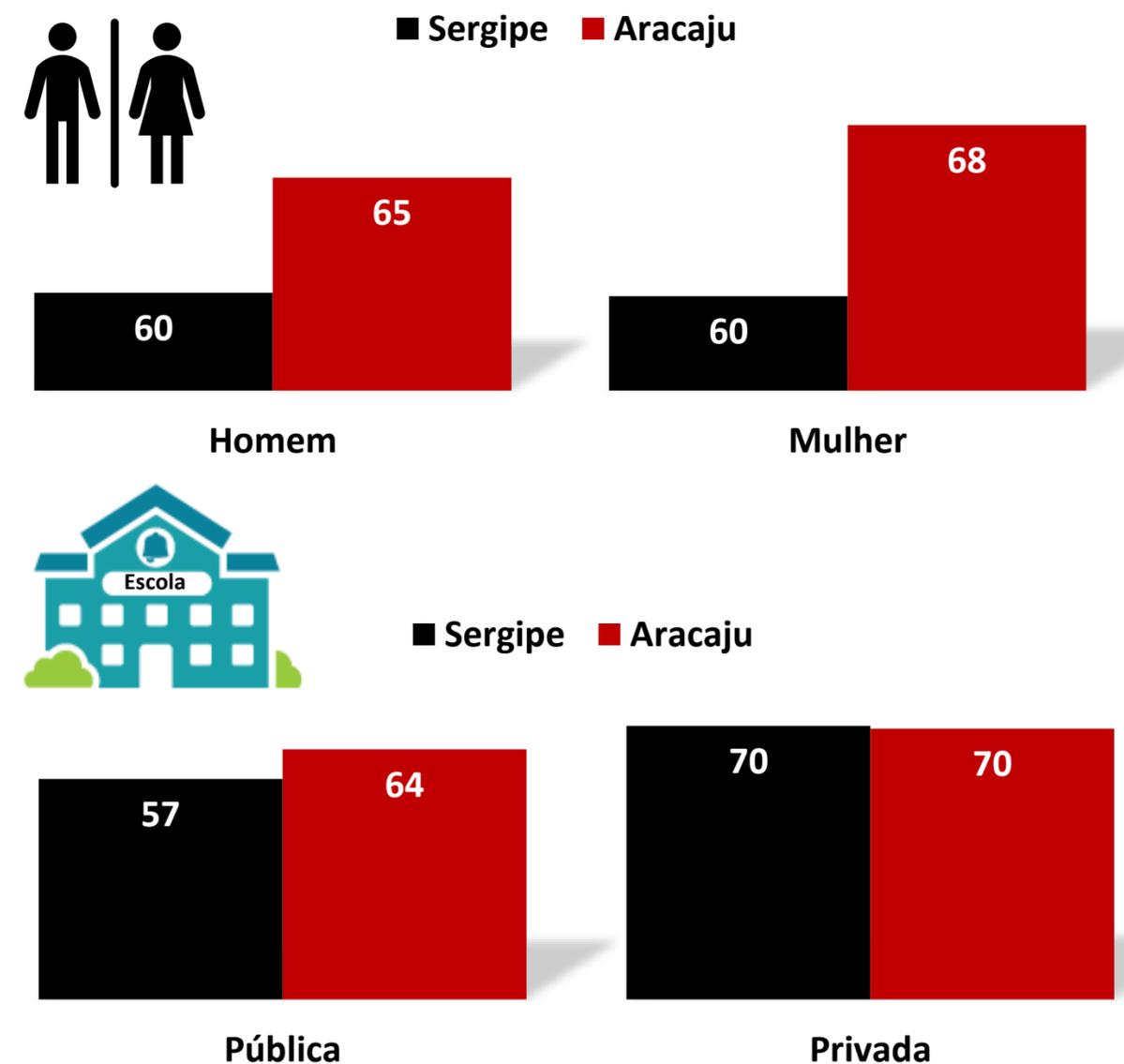
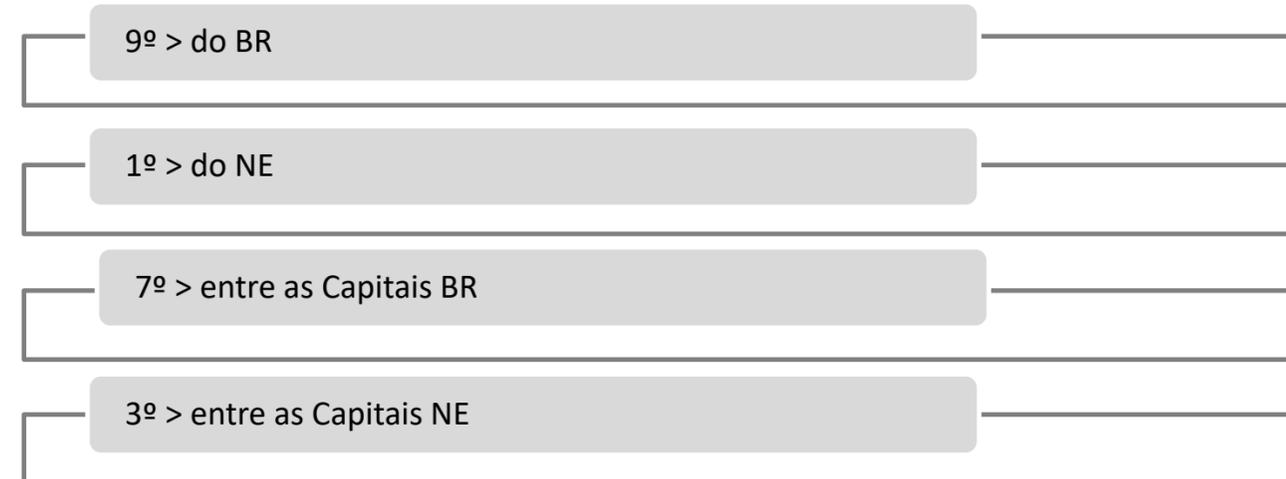
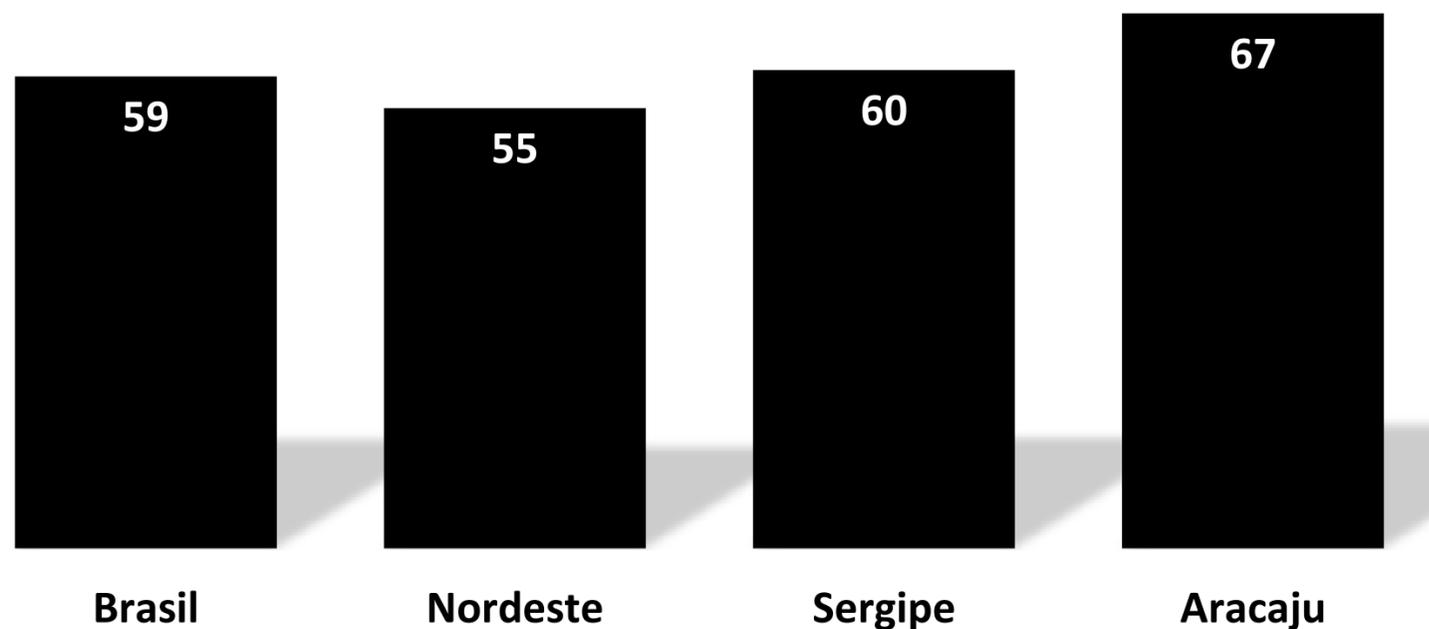


CONSUMO DE BEBIDA PELOS PAIS

QUANTOS ESCOLARES POSSUEM PAIS OU RESPONSÁVEIS QUE CONSUMEM BEBIDAS ALCOÓLICAS?

Entre os escolares de 13 a 17 anos, 60% responderam que ao menos um dos pais ou responsáveis consumia bebidas alcoólicas. Os alunos da rede privada referiram um maior percentual (70%) que os da pública (64%). Entre os estados do Nordeste, Sergipe se destaca com o maior percentual de escolares cujos pais ou responsáveis consomem bebidas alcoólicas.

Percentual de escolares de 13 a 17 anos cujos pais ou responsáveis consomem bebidas alcoólicas (%)



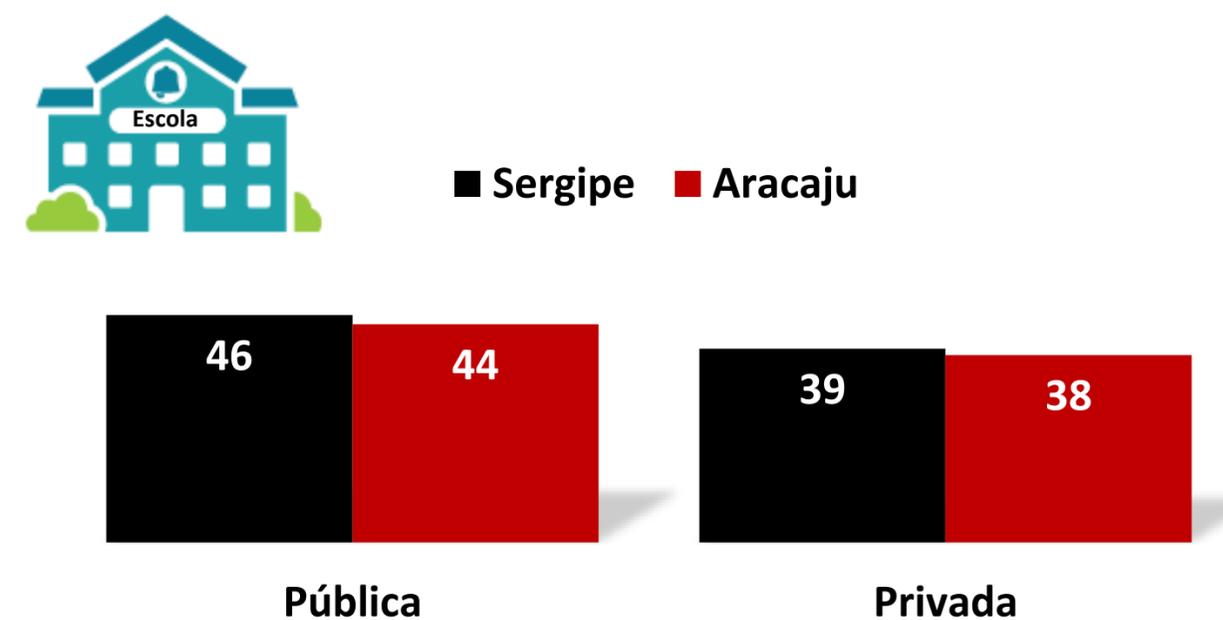
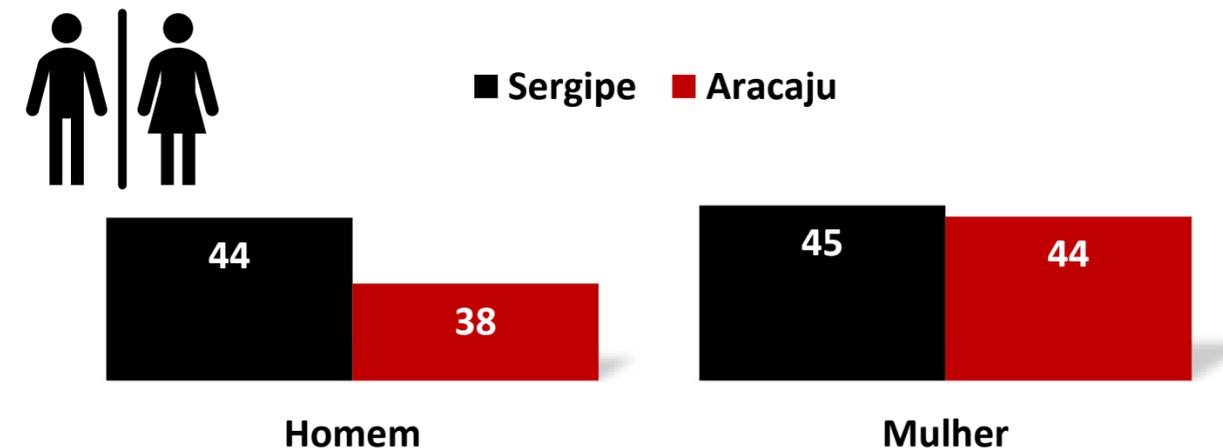
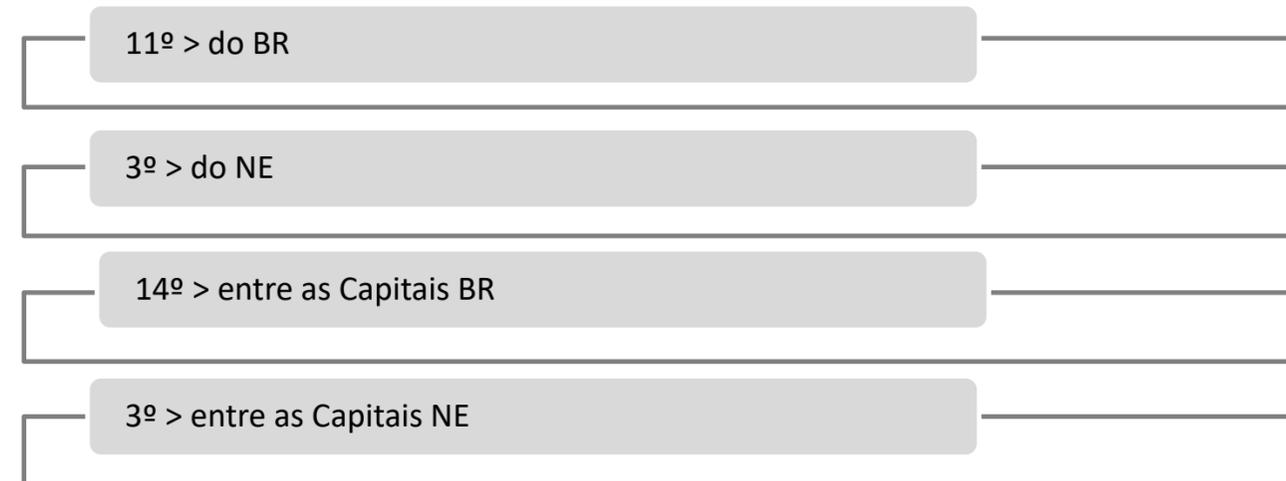
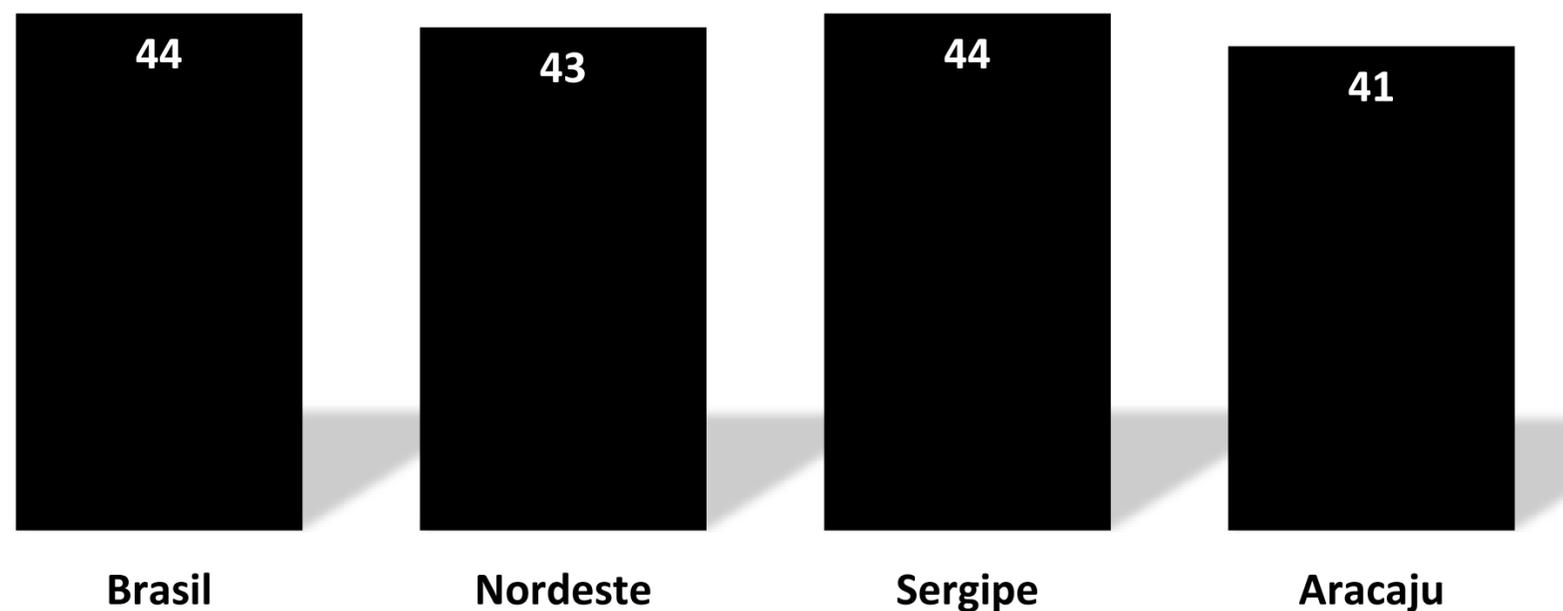


CONSUMO DE BEBIDAS PELOS AMIGOS

CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PELOS AMIGOS

No que diz respeito ao consumo de bebida alcoólica pelos amigos, 44% dos escolares afirmaram possuir amigos que consomem bebida alcoólica na sua presença. Para as meninas esse percentual foi de 45%, ligeiramente superior ao valor referido pelos meninos (44%). Para os escolares da rede pública esse valor também foi maior (46%) que o dos escolares da rede privada (39%).

Percentual de escolares de 13 a 17 anos cujos amigos consumiram bebidas alcoólicas na sua presença pelo menos uma vez nos 30 dias anteriores à pesquisa (%)



CONCLUSÕES

- ❑ Sergipe tem um alto consumo de álcool que parece ser intergeracional, principalmente quando comparamos com os outros estados nordestinos, nesse sentido merecem destaques os seguintes pontos:
 - ❑ O percentual de escolares entre 13 e 17 anos que já experimentaram bebida alcoólica é de 63%, o maior do Nordeste;
 - ❑ Mais de um terço dos escolares nessa faixa etária (35%) havia experimentado ao menos uma dose com 13 anos ou menos de idade. Novamente, entre os estados do Nordeste, Sergipe também se destaca como o estado de maior consumo precoce de álcool entre os adolescentes;
 - ❑ 24% dos alunos sergipanos haviam bebido ao menos uma dose nos últimos 30 dias;
 - ❑ 43% dos escolares revelaram ter tido episódios de embriaguez;
 - ❑ Sergipe também se destaca com o maior percentual de escolares cujos pais ou responsáveis consomem bebidas alcoólicas no Nordeste, 60%;
 - ❑ A principal forma de obtenção de bebida foi em uma festa (33%), seguida por compra em mercado (27%), prática, esta última, proibida no Brasil para menores de 18 anos.



Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos
- SUPERPLAN**

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira